

## Novos fitofármacos podem ser produzidos a partir de plantas do semiárido

A escassez de chuvas do semiárido nordestino chega, muitas vezes, a durar anos. As secas constantes integram o cotidiano dos moradores. Essas condições ambientais desfavoráveis fazem com que os habitantes do semiárido tenham na agricultura e na pecuária suas principais atividades econômicas, ainda de base frágil, utilizando-se de tecnologias tradicionais. Além das vulnerabilidades climáticas da região, boa parte dos solos encontra-se degradada. Flora e fauna vêm sofrendo ação predatória do homem, ameaçando a sobrevivência de espécies vegetais e animais.

Apesar das adversidades, há quem reconheça o potencial das espécies presentes no semiárido. Liderados pela professora Sonia Maria Oliveira Costa, da Universidade Estadual do Ceará (Uece), um grupo de pesquisadores estuda o potencial de produção de novos fitofármacos a partir de produtos naturais da região.

De acordo com a professora Sônia, a diversidade da flora, a relativa facilidade de coleta de material, o potencial para desenvolvimento sustentável e a diversidade estrutural de seus bioconstituintes apontam as plantas do semiárido como importante fonte renovável para a descoberta e o desenvolvimento de novos fármacos, além de outros bioprodutos que podem ser utilizados para diversas finalidades sociais e econômicas. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. Leia mais.*



A *Terminalia catappa*, conhecida popularmente como castanhola, é uma das espécies estudadas

## Ensino interativo pela TV digital é testado na Unifor

Um grupo de estudantes e professores da Universidade de Fortaleza (Unifor) e da Universidade Federal do Ceará (UFC) realizou, essa semana, os primeiros testes em um aplicativo desenvolvido para possibilitar o ensino interativo à distância através da TV digital. O projeto, com duração de dois anos e previsão de término no primeiro bimestre de 2011, pretende avaliar a aceitação de crianças e adolescentes às aulas ministradas com os recursos que a TV digital brasileira prevê, como acesso à Internet e possibilidade de resposta em tempo real, por parte dos telespectadores, a questões ou alternativas apresentadas pelo transmissor de conteúdo.

Na experiência realizada, alunos de 9 a 14 anos foram selecionados. Em grupos de 3 ou 4 integrantes, eles acessaram a internet usando o televisor e, em seguida usaram um jogo para ter experiência com a interatividade via TV digital. Finalmente, usaram o aplicativo Tvilu Viewer, desenvolvido pelo grupo de pesquisadores, que permitiu a visualização de uma aula básica de matemática, contendo imagens gráficas e textuais para o ensino de adição e subtração. Através do controle remoto da televisão e de um teclado, eles puderam conhecer alguns recursos da nova tecnologia, navegando nos conteúdos enquanto respondiam questões. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*

## Vencedores da 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas recebem premiações

O presidente Lula e o ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, entregaram, na terça, dia 6, as premiações aos alunos que se destacaram na 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).

Dezenove milhões de alunos se inscreveram para participar da competição. Desses, aproximadamente 850 mil participaram da segunda e última fase da olimpíada. Trezentos estudantes serão premiados com medalhas de ouro, 900 com prata e 1.800 com bronze.

Os alunos vencedores ganham bolsas de estudo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para estudar matemática por um ano e os professores participam de estágios promovidos pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa).

Os estudantes que competem na Obmep são divididos em três níveis, de acordo com o grau de escolaridade. Alunos matriculados no 6º ou 7º ano do Ensino Fundamental participam no nível 1, os que estão no 8º ou 9º anos integram o nível 2 da olimpíada e o nível 3 é destinado a alunos de Ensino Médio.

Seis estudantes cearenses de nível 1 receberam medalhas de ouro, cinco do nível 2 e seis do nível 3. Além deles, oito de nível 1, oito de nível 2 e dezessete de nível 3 receberam medalhas de prata. Seis alunos de nível 1, dezessete de nível 2 e 24 de nível 3 receberam medalhas de bronze. Certificados de menção honrosa foram entregues a 350 estudantes cearenses. Também foram premiados três professores da rede pública de ensino: Eduardo Manguiera Cruz e José Rubens Rodrigues de Souza, ambos do Colégio da Polícia Militar do Ceará (CPM-CE) e Valdir Ferreira Lobo, do Colégio Militar de Fortaleza. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

## Com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, UFC vai testar plantas medicinais

A Universidade Federal do Ceará está realizando testes clínicos em plantas medicinais com objetivo de produzir medicamentos fitoterápicos. Através da assinatura de um convênio no dia 6 de abril, foram assegurados recursos de R\$ 2 milhões oriundos do Ministério da Ciência e Tecnologia para realizar os estudos.

A assinatura do convênio, no Gabinete do Reitor, contou com a presença do Reitor Jesualdo Farias, do Secretário de Políticas e Programas em Pesquisa e Desenvolvimento daquele Ministério, Luiz Antônio Barreto de Castro, do Prof. Odorico de Moraes Filho, Coordenador do Centro de Pesquisas e Medicamentos (CPDM), e da Coordenadora da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), Paula Lenz.

As cinco plantas que serão testadas são conhecidas popularmente como colônia, cumaru, aroeira, chambá e cidreira. Já foram iniciados os primeiros testes clínicos, que agora terão continuidade, informa o Prof. Odorico. A expectativa é de que o CPDM, que está sendo construído com verbas daquele Ministério, seja inaugurado no final de 2011.

Ainda segundo Odorico de Moraes Filho, ao concluir os estudos com as plantas, a Universidade registrará as patentes e poderá negociá-las com a indústria farmacêutica, que passará a fabricar e comercializar os fitoterápicos. *Do site da UFC. Leia mais.*